

PARÁ - DESCUBRA BELÉM, ILHA DE MARAJÓ E ALTER DO CHÃO

Conheça 3 destinos paradisíacos do Pará numa só viagem!

DURAÇÃO

9 dias / 8 noites

DIFICULDADE

Moderado (2/5)

Conheça 3 destinos paradisíacos do Pará numa só viagem!

DIA A DIA

1º Dia - ORIGEM / BELÉM : Chegada em Belém a qualquer hora do dia, seguida de traslado e check-in no hotel escolhido. DICA: o ideal é chegar em um voo até as 15h, para poder passar o fim de tarde na Estação das Docas, complexo cultural e de lazer instalado em galpões de ferro inglês do século 19, completamente restaurados, na margem da Baía do Guajará. A sugestão é degustar cervejas artesanais com sabores regionais, junto com deliciosos petiscos, como os pastéis de jambú, na Amazon Beer. Experimente também um dos sorvetes da Cairú, eleita a melhor sorveteria do Brasil, a sorveteria usa como matéria-prima dos sorvetes artesanais frutas típicas da Amazônia. Sem refeição inclusa; Pernoite em Belém.

2º Dia - CONHECENDO BELÉM : Às 08h30, após o café da manhã, começamos nosso passeio por Belém com visita ao Mercado do Ver-o-Peso, aonde chega, de todas as partes do interior do Estado, produtos extraídos da floresta e dos rios da Amazônia, um grande mosaico de cores, aromas e sabores amazônicos, tão característicos do Pará. Continuamos em caminhada pela Cidade Velha, para conhecer um dos acervos históricos e arquitetônicos mais ricos do país, passando pelas estreitas ruas onde a cidade começou até o Complexo Feliz Lusitânia, que abriga a Catedral da Sé, Museu de Arte Sacra, Casa das Onze Janelas, Forte do Castelo e Museu do Encontro, espaço que abriga peças e objetos que remetem à ocupação de Belém, além de peças de cerâmica marajoara e tapajônica, encontradas em sítios arqueológicos no interior da Ilha de Marajó e Região do Tapajós. Continuando nosso passeio, nos deslocamos de carro até a Praça da República, para visita ao Theatro da Paz, um remanescente da época áurea do ciclo da borracha que durante boa parte do ano recebe companhias de ópera e peças de teatro do Brasil e do mundo. Seguimos para a Estação das Docas, complexo cultural e de lazer instalado em galpões de ferro inglês do século 19, completamente restaurados, na margem da Baía do Guajará. Às 13h nosso passeio termina com parada para o almoço (não incluso). Caso você tenha aceitado nossa sugestão de visitar a Estação das Docas no dia anterior, hoje recomendamos que você almoce no Restaurante “Point do Açaí” e experimente, obviamente, o açaí à moda paraense, com proteínas. Contudo, se você não quiser ser tão radical, uma ótima opção é experimentar uma das melhores combinações preparadas para nosso “filhote”, um dos peixes nobres dessa parte da Amazônia, a dica é pedir o prato “Chora nos Meus Pés” que traz um delicioso

filé de peixe filhote, ao tucupi reduzido, acompanhado de arroz de jambú, camarão e farofa de chicória. Hummm!!! Às 14h30 nosso carro aguardará você para levá-lo de volta ao seu hotel. Se desejar permanecer mais tempo no local, recomendamos retornar ao hotel utilizando o serviço de taxis credenciados da própria Estação das Docas. Obs.: não aconselhamos fazer o city tour aos domingos e às segundas-feiras, pois o Theatro da Paz e o Museu do Encontro estarão fechados para visitas internas. Café da manhã; Pernoite em Belém.

3º Dia - BELÉM / MARAJÓ / PRAIA DO CÉU / QUEIJARIA MARAJOARA: Traslado dos hotéis, em Belém, para o Terminal Hidroviário de Belém ou Porto da Balsa de Icoaraci, de onde partimos em direção à Ilha do Marajó. Sua viagem durará de 2 a 3 horas navegando pelo estuário do rio Amazonas, atravessando a região insular de Belém, depois a Baía de Marajó, até a chegada em Soure onde ficaremos hospedados. Importante: o horário de chegada previsto é às 10:30, porém por padrão o check-in nos hotéis ocorre apenas a partir das 13:00. Quando houver disponibilidade no hotel escolhido poderemos fazer o check-in antecipado. Após o desembarque, seguimos em direção à Vila e Praia do Céu, uma pequena comunidade pesqueira, onde almoçaremos no restaurante comunitário, tomaremos banho de praia e faremos um breve descanso. Seguimos de carro até a Fazenda Mironga, uma queijaria marajoara, onde conheceremos o processo de produção do queijo do Marajó, produzido com leite de búfala e que, recentemente, recebeu o selo de indicação geográfica. Aqui não se produz mozzarella de búfala, apenas o tradicional queijo de Marajó com leite de búfala. Você irá conhecer a fazenda, viver uma experiência com os búfalos, montando, ordenhando, ou simplesmente posando com esse animal tão dócil. Você também participará de um menu degustação com queijos, pães, tapiocas, sucos, doces e ervas. Retornamos ao hotel após o pôr do sol. Noite livre. Café da manhã; Pernoite na Ilha de Marajó.

4º Dia - ATELIÊ DE CERÂMICA / PRAIA PESQUEIRO / PASSEIO DE BARCO NO FURO MIGUELÃO: Enquanto aguardamos a maré para o passeio principal do dia, partimos para conhecer o entorno da cidade e descobrir a Cerâmica Marajoara com visitas ao ateliê Arte Mangue Marajó, do artista contemporâneo Ronaldo Guedes, que reproduz peças cerâmicas inspiradas na Cultura Marajoara, além de peças em madeira coletada nas praias e manguezais. Visitamos também o Instituto Caruanas do Marajó, fundado pela escritora e pajé Zeneida Lima, onde, além de possuírem um espaço de produção de cópias e réplicas de peças marajoaras, desenvolvem importantes projetos sociais como uma Escola de Ensino Fundamental, em que disseminam informações úteis ao desenvolvimento sustentável da Ilha, preservando as culturas tradicionais do Marajó e realizando projetos sociais com as crianças carentes da região. Seguimos para visita à praia Pesqueiro. Passeio de barco a motor no furo Miguelão. Com a maré alta, seguimos em direção ao trapiche de nossa base, localizada na margem do rio Paracauary, de onde partimos em barco regional motorizado com destino ao Furo Miguelão, caminho pelo rio sob a floresta de mangue e floresta de igapó, construído com força humana, na primeira metade do século 20, para encurtar a navegação entre as fazendas da região. Parada para banho de rio. Retorno ao hotel em seguida. Obs. 1: quando disponível, assistiremos ao ensaio de grupo de tradições marajoaras, apresentando o tradicional ritmo do carimbó, dança de origem indígena, que recebeu influências das culturas negra e portuguesa, presente na cultura marajoara desde o período colonial. Obs. 2: os ensaios dos grupos de tradições folclóricas são realizados durante a semana, são abertos ao público em geral e estão sujeitos à confirmação. Café da manhã; Pernoite na Ilha de Marajó.

5º Dia - OFICINA DE CERÂMICA MARAJOARA / RETORNO PARA BELÉM: Após o café da manhã retornamos ao ateliê Arte Mangue Marajó para participarmos de uma oficina de cerâmica, onde vamos

modelar uma peça de cerâmica usando as técnicas ancestrais. É um momento criado para nos reconectarmos com a terra e com a cultura ancestral marajoara, antes de deixarmos a ilha. Traslado para o porto seguido de embarque de retorno com destino à Belém. Chegada à Belém seguida de traslado para o hotel. Café da manhã; Pernoite em Belém.

6º Dia - BELÉM / SANTARÉM / ALTER DO CHÃO: De acordo com o horário do seu voo, check out do hotel e traslado para o Aeroporto Internacional de Belém para embarque com destino a Santarém. Encontro e recepção no Aeroporto de Santarém seguido de traslado para o hotel em Alter do Chão. O tempo de deslocamento aproximado até Alter do Chão é de 1h. Restante do dia livre para conhecer a pé a vila de Alter do Chão. Café da manhã; Pernoite em Alter do Chão.

7º Dia - ALTER DO CHÃO / SERRA DA PIROCA / PONTA DO CURURU: Em horário pré determinado, saída para visita ao pequeno centro de Alter do Chão e sua praia de águas transparentes. Faremos travessia de canoa para a praia localizada entre Lago Verde e o rio Tapajós. O por do sol será contemplado na Ponta do Cururu, depois uma parada para um banho nas águas do Tapajós. Obs.: durante os meses de fevereiro a julho, devido às chuvas que caem na Amazônia, o nível dos rios sobe e cobre a grande maioria das praias ao longo dos rios. Viajando nesse período não espere encontrá-las. Café da manhã; Pernoite em Alter do Chão.

8º Dia - ALTER DO CHÃO / LAGO VERDE / PONTA E PEDRAS / PONTA DO JARI OU FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS / COMUNIDADE JAMARAQUÁ: Neste dia temos 2 opções de passeio a sua escolha. Saída as 9h com retorno previsto às 17h. 1ª opção: Alter do Chão - Lago Verde / Ponta de Pedras / Ponta do Jarí Após o café da manhã, início da travessia do Lago Verde em lancha com destino a comunidade de Ponta de Pedras. Parada para um breve descanso, seguindo de lancha até a ponta do Jarí, um canal natural de ligação entre o rio Tapajós (águas claras) e o Amazonas (águas barrentas). A ponta do Jarí é uma área inundada e dormitório de papagaios e garças, a revoada pode ser observada ao entardecer ou amanhecer, dependendo do período do ano é possível a observação dos jacarés e vitórias régias. 2ª opção: Alter do Chão - Floresta Nacional do Tapajós / Comunidade de Jamaraquá Visita a comunidade de Jamaraquá, localizada dentro da Floresta Nacional do Tapajós. A comunidade faz parte do projeto de apoio ao manejo florestal sustentável da Amazônia, o passeio propicia ao visitante conhecimento sobre a utilização dos recursos naturais pelas populações ribeirinhas, (tradicionais). A comunidade vive da produção de farinha de mandioca, feijão e arroz para subsistência. O couro ecológico (artesanal) é a nova fonte de renda, durante a visita é possível conhecer todo processo de transformação do látex, a comunidade de Jamaragua uma das menores da Floresta Nacional do Tapajós. Iniciaremos uma caminhada na Selva Amazônica de mata primária (há 02 trilhas a 1ª com 2:30 de ida e volta e a outra de 4:30), com árvores frondosas com mais de 30 mts de alturas, no retorno podemos fazer uma canoagem no Igapó ou Igarapé, na volta conheceremos várias praias lindíssimas, após o pôr do Sol, retorno ao hotel ou Pousada. Café da manhã e almoço; Pernoite em Alter do Chão.

9º Dia - RETORNO PARA A CIDADE DE ORIGEM : Dia reservado para sua partida. Sua diária encerra ao meio dia. De acordo com o horário do seu voo, saída do hotel e traslado para o aeroporto de Santarém, seguido de embarque com destino à sua cidade de origem. Café da manhã; Sem pernoite incluso. ***A programação acima poderá sofrer modificações devido a fatores climáticos, de acesso ou que possam interferir na segurança dos participantes.

O QUE ESTÁ INCLUSO

Inclui - Traslados aeroporto de Belém / hotel / aeroporto de Belém compartilhado; - 3 pernoites em Belém no hotel escolhido c/ café da manhã; - 2 pernoites na Ilha de Marajó no hotel escolhido c/ café da manhã; - 3 pernoites em Santarém/Alter do Chão no hotel escolhido c/ café da manhã; - Passeios em Belém e Ilha de Marajó conforme o roteiro compartilhado em grupos pequenos; - Traslados aeroporto de Santarém / hotel / aeroporto de Santarém privativo; - Passeios em Alter do Chão conforme o roteiro em privativo; - Ingressos e taxas onde houver cobrança; - Passagens fluviais Belém/ Marajó/ Belém, em classe turística, quando disponível; - Guia local; - Seguro viagem; - Brinde especial Pisa Trekking. Não inclui - Passagens aéreas; - Bebidas; - Despesas de ordem pessoal; - Itens não mencionados no roteiro.

PONTOS DE INTERESSE

- Conhecer três destinos paradisíacos do Pará: Belém, Marajó e Alter do Chão; - Explorar os principais pontos turísticos da cidade de Belém; - Ver de perto a produção artesanal de cerâmica e de couro das comunidades marajoaras; - Passear de canoa pelos igarapés do Marajó; - Conhecer a Floresta Nacional de Tapajós e sua espetacular fauna e flora, um presente para os olhos; - Visitar comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós.

SOBRE A TRILHA

Atividades principais: caminhada, canoagem regional, observação da vida selvagem, mergulho livre (snorkeling). Nível de conforto: pouca adaptação necessária, mas pode-se ter alguma dificuldade em relação ao transporte enquanto estiver em Marajó. Esforço físico: fácil. É uma viagem fácil para qualquer pessoa, de qualquer idade e em boas condições de saúde. Embora as viagens não incluam longas caminhadas, os passageiros devem estar aptos a fazer embarque e desembarque em estruturas de acesso insipientes e estarem confortáveis em um programa moderado. Impacto cultural: é uma viagem que destaca, com ênfase, os aspectos culturais e de natureza, com tempo para nadar, relaxar e explorar os lugares a pé. Belém está localizada logo abaixo da Linha do Equador. Seu clima quente e úmido recebe a influência direta da Floresta Amazônica, onde as chuvas são constantes e a umidade relativa do ar está sempre na casa dos 80%. As incontáveis mangueiras existentes nas ruas da cidade ajudam a amenizar o calor, principalmente nos meses mais quentes de julho a novembro quando a temperatura pode chegar fácil aos 38°C. Neste período, se prepare para uma eventual chuva de verão após as 14h e após as 18h. A Ilha de Marajó possui manhãs e tardes frescas, porém, à medida que o meio do dia se aproxima, a temperatura se eleva e estabiliza entre os 36 e 38 graus. O forte vento ameniza o calor. A região nordeste da ilha, parte que visitamos neste roteiro, possui uma estação seca, nos meses de julho até dezembro – quando a paisagem se transforma, os campos ficam completamente secos e o solo rachados, como em um deserto – e uma estação chuvosa, nos meses de janeiro a junho, quando a ilha fica parcialmente inundada e forma um grande pantanal. Santarém e Alter do Chão estão localizadas na região de Floresta Amazônica, onde o clima é quente úmido, caracterizado por altas temperaturas e forte umidade. Com grande volume de precipitação de fevereiro a julho, suas praias de água doce e parte da floresta ficam submersas. Portanto, nesse período não espere encontrar praias. As temperaturas variam de 22°C a 36°C o ano todo. O sol é forte, por isso procure manter-se sempre hidratado.

O QUE LEVAR

- Agasalho; - Artigos de higiene pessoal; - Boné ou chapéu; - Capa de chuva / anorak; - Máquina fotográfica; - Medicamentos de uso pessoal; - Mochila pequena; - Protetor solar; - Repelente; - Roupas de banho; - Roupas leves; - Squeeze; - Tênis; - Toalha pequena para os passeios.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Transporte Os traslados e passeios terrestres são realizados em station wagons 4x4, vans ou mini vans privativas, de acordo com o tamanho do grupo. O transporte fluvial é de linha regular, do tipo regional, sendo barco, navio, lancha ou ferryboat, de responsabilidade das empresas que detêm a concessão dos respectivos serviços, não espere encontrar conforto nos transportes públicos. Dinheiro para despesas pessoais: quanto você gasta, obviamente é uma questão pessoal. Se você quiser comprar muitas lembranças, ou se você desejar tomar algumas taças de vinho durante o jantar, recomendamos que você traga muito mais do que a média recomendada. Cartões de crédito e débito podem ser bastante usados em sua viagem enquanto estiver em Belém. Ao sair da capital, o ideal é ter algum dinheiro disponível. Na Ilha de Marajó só existem caixas eletrônicos do Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Bradesco, além de casa lotérica da Caixa. Em Alter do Chão, até a edição deste roteiro, só há um caixa do Banco 24 Horas. Há também um caixa do Banco do Brasil, mas este quase nunca funciona. Caso estes dois caixas não funcionem você encontrará caixas eletrônicos somente em Santarém, a 36km de distância do seu hotel. Desse modo não confie nos cartões de crédito e débito como sua única fonte de dinheiro, o ideal é combinar cartões e dinheiro. Mas não traga muito durante os passeios, opte por deixar o excedente no cofre do hotel. Orçamento: os cafés da manhã estão incluídos. Em geral, reserve de R\$15,00 a R\$65,00 para as demais refeições não incluídas e de R\$5,00 a R\$20,00 por dia para bebidas leves e degustações durante a viagem. Clima Belém está localizada logo abaixo da linha do Equador. Seu clima quente e úmido, recebe a influência direta da Floresta Amazônica, onde as chuvas são constantes e a umidade relativa do ar está sempre na casa dos 80%. As incontáveis mangueiras existentes nas ruas da cidade ajudam a amenizar o calor, principalmente nos meses mais quentes de julho a novembro quando a temperatura pode chegar fácil aos 38º C. Nesse período se prepare para uma eventual chuva de verão após às 14h00 e após as 18h00. A Ilha de Marajó possui manhãs e tardes frescas, porém à medida que o meio do dia se aproxima, a temperatura se eleva e estabiliza entre os 36 e 38 graus, o forte vento ameniza o calor. A região nordeste da ilha, parte que visitamos neste roteiro, possui uma estação seca, nos meses de julho até dezembro – quando a paisagem se transforma, os campos ficam completamente secos e o solo rachados, como em um deserto – e uma estação chuvosa, nos meses de janeiro a junho, quando a ilha fica parcialmente inundada e forma um grande pantanal. Santarém e Alter do Chão estão localizadas na região de Floresta Amazônica, onde o clima é quente úmido. Caracterizado por altas temperaturas e forte umidade, com grande volume de precipitação de fevereiro a julho, época em que as praias de água doce e parte da floresta ficam submersas. Portanto, nesse período não espere encontrar praias. As temperaturas variam de 22°C a 36°C o ano todo. O sol é forte, por isso procure manter-se sempre hidratado. Informações adicionais A vacina contra febre amarela é recomendada, pois apesar de controlada, é endêmica da região amazônica. Você deverá tomá-la no mínimo dez dias antes do início da sua viagem.

